

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO PROBIC/UNIFENAS - MEDICINA

**PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS SARCOV-2 EM UMA POPULAÇÃO  
ACADÊMICA APÓS UM ANO DE PANDEMIA**

*Gabriel Henrique Ferracioli Alvarenga (gabrielalvarenga@gmail.com)*

*Helena Da Silva Mendonça (helena.mendonca@aluno.unifenas.br)*

*Maria Eduarda Siqueira De Oliveira (maria.siqueira@aluno.unifenas.br)*

*Camila Reis Campos (camila.campos@aluno.unifenas.br)*

*Ricardo Menezes Salgado (ricardo.menezes@aluno.unifenas.br)*

*Alessandra Dos Santos Danziger Silvério (alessandra.danziger@unifenas.br)*

Introdução: Sabe-se que, na SARS-CoV-2, a resposta imune humoral apresenta altos níveis de anticorpos neutralizantes, desenvolvidos por células B, seja após a infecção pelo vírus ou pelo uso de vacinas. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo detectar a incidência de anticorpos IgM e IgG específicos anti-SARS-CoV-2 em uma população acadêmica do curso de medicina em uma universidade de Alfenas-MG. Métodos: Trabalho com parecer de aprovação no comitê de ética número 4.778.566, da Universidade José do Rosário Vellano/UNIFENAS. Foram utilizados testes rápidos de imunocromatografia para determinação qualitativa e diferencial dos anticorpos IgM e IgG contra o SARS-CoV-2, que respondiam a amostras de soro, plasma ou sangue total. Os testes foram realizados em 194 indivíduos de uma população acadêmica, em amostragem por autoseleção, após consentimento documentado em Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a

realização dos testes, foram aplicados questionários que abordavam questões epidemiológicas e informações específicas de sintomatologia, infecções prévias e histórico vacinal de cada participante. Resultados: Foram realizados 194 testes rápidos de imunocromatografia, sendo 94,87% dos participantes positivos para anticorpos IgG, indicando uma imunidade humoral robusta, seja por infecção anterior ou vacinação. A amostra consistiu em 194 indivíduos, com 69,6% do sexo feminino e predominância de pessoas entre 20 e 30 anos. Os testes detectaram anticorpos IgG (+) em 183 participantes, enquanto 10 apresentaram resultados negativos tanto para IgG quanto para IgM. A vacinação foi amplamente adotada, com 188 indivíduos vacinados e 179 apresentando esquema vacinal completo. Dos 108 participantes que relataram infecção prévia, 74 utilizaram o método RT-PCR para diagnóstico. Entre os sintomas mais comuns estavam tosse, febre e mialgia. A pesquisa destacou a eficácia das vacinas e a importância de mais estudos para avaliar a durabilidade da imunidade e a resposta a novas variantes. Conclusões: Tais dados contribuem para o apontamento observado em outros estudos, de que a imunidade humoral permanece em grande parte dos indivíduos infectados/imunizados. Observa-se a resposta de cada indivíduo em relação ao contato com o vírus e a duração da imunidade inata, prevenindo o surgimento de novos surtos.

Fonte financiadora: Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação

Palavras-chave: teste sorológico para covid-19; vacinas contra covid-19; imunidade celular.